

RELATÓRIO FINAL DO GT DE INTERIORIZAÇÃO

5ª reunião, Goiânia, 19 de agosto de 2009

Às quinze horas do presente dia reuniram-se na Agepel, na sala de Ação Cultural, os membros do GT de Interiorização, Claudia Fernandes e Bruno Garajau no intuito de elaborar o documento final do GT, conforme decidido na 4ª reunião ocorrida no dia 07 de agosto.

O GT de interiorização foi criado no I Fórum Goiano de Cultura realizado pela Agepel e foi composta por um representante da Agepel, Claudia Fernandes, por um representante do Conselho Estadual de Cultura, Leonam Fleury e por um representante da sociedade civil, Bruno Garajau Pimenta.

O GT realizou cinco reuniões, e logo no primeiro encontro resolveu convidar para compor o GT representantes das diversas cidades com pólo cultural no Estado, fato que contribuiu e enriqueceu muito o GT, pois os representantes eram na maioria gestores públicos das pastas de cultura de seus respectivos municípios. Esse acontecimento explica também o reduzido número de reuniões, pois o deslocamento dos representantes do interior dificultava reuniões semanais, no entanto, todas as reuniões foram bastante produtivas, levando o grupo propor a continuidade do GT, mesmo após a entrega do documento final.

Regiões do Estado de Goiás que participaram do GT de Interiores: Sul, Sudeste, Nordeste, Norte, Centro Oeste e Região Metropolitana.

Cidades: Itumbiara, Pirenópolis, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Trindade, Quirinópolis, Porangatu, Inhumas, Alto Paraíso e Goiânia

Em todas as reuniões, os municípios presentes trouxeram propostas, reclamações, reivindicações e a agenda cultural de suas cidades, gerando muita interação, integração e debate no GT. Todos os documentos encontram-se em anexo ao relatório final.

PROPOSTAS DO GT de INTERIORES:

Pontuaremos a seguir as propostas tiradas do GT, tanto discutidas durante o I Fórum Goiano de Cultura, quanto às discutidas nas reuniões do GT.

Destacamos que não destacaremos as propostas específicas de cada município, optando pelas propostas macros que atendam todo o Estado, deixando as propostas localizadas apenas em anexo.

PARA O EXECUTIVO E LEGISLATIVO:

- **Regulamentação do Fundo Estadual de Cultura:** os municípios propõem a reivindicar em conjunto com a Agepel a implementação urgente do Fundo Estadual de Cultura, destacando a importância do fundo para os municípios desde que haja transparência na utilização dos recursos para todas as regiões do estado através dos planos anuais para cultura.
- **Apoio às modificações da Lei Goyazes:** no momento, essa lei tem poucas possibilidades de se ter recursos financeiros do Estado para projetos culturais do interior, no entanto, seu atual formato impossibilita a participação efetiva das cidades, gerando dificuldades na sua formatação e consequentemente na captação.
- **Criação da “Gerência de Interiores” no organograma da Agepel:** essa proposta é unânime entre as cidades participantes no GT. Apesar de existir outras Gerências na Agepel, nenhuma tem um olhar específico para as cidades do interior. Geralmente o gestor ou algum outro cidadão do interior, não tem uma recepção preliminar, orientando sua rápida estada na capital para tratar assuntos com a Agepel. A Gerência de Interiores,

seria dentre outras funções, um departamento de recepção, triagem, acompanhamento de projetos, de apoio a elaboração e divulgação de ações culturais e na socialização de editais públicos. Atuaria também como uma Gerência ativa, visitando e levantando dados culturais em todos os municípios do Estado, acompanhando e apoiando os eventos e manifestações culturais, intervindo junto a Presidência da Agepel em assuntos de interesse aos municípios. Ajudaria a formar e criar os Conselhos Municipais de Cultura, bem como as Conferências de Cultura.

PARA A AGEPEL:

- **Incentivo e orientação na criação dos Conselhos Municipais de Cultura:** ação que merece urgência, pois é uma exigência para captação de recursos federais e geralmente o município não tem uma orientação técnica par formar o conselho.
- **Apoio técnico para elaboração dos PPA:** o município não elabora um plano pluri e anual para ações da pasta da cultura, impossibilitando a chance de ter um apoio institucional por parte da Agepel - Governo do Estado.
- **Apoio técnico para Planos Municipais de Cultura:** todos os projetos junto a Prefeitura da cidade e parcerias com Estado.
- **Construção do Calendário Cultural de Goiás:** após um mapeamento cultural do Estado, criar um calendário das manifestações e eventos culturais, sendo divulgado e difundidos pelos meios de comunicações existentes (site – Agepel e Agecom, revistas, agenda e etc).
- **Política de formação e capacitação técnica:** ampliar os projeto Bastidores da Agepel, que capacita mão de obra específica, tanto para gestores públicos, como para área técnica em teatros, cinema, museus e etc. Ex: técnico de som e luz, cenógrafo, cerimonial de eventos, produção cultural e etc.
- **Projeto de circulação de pequenos eventos culturais com formação (oficinas) por todas as regiões do Estado:** que haja uma política por parte da Agepel de ações culturais em parceria com os municípios, tendo em vista ampla diversidade cultural local; e levando formação a educadores e profissionais da área.
- **Apoio a eventos culturais solidificados de reconhecida notoriedade que tenham continuidade:** muitos eventos culturais importantes realizados pela sociedade civil em parcerias com as prefeituras não tem o apoio do Estado. É necessário um apoio institucional maior, desde que tenha planejamento e projetos;
- **Criação, ampliação, reforma e conservação de centros culturais em todas as cidades do Estado:** estabelecendo parcerias nos municípios, possibilitando uma maior integração regional, democratizando a política cultural do estado;
- **Criação, ampliação, reforma e conservação de bibliotecas em todas as cidades do Estado:** estabelecendo parcerias com o município e o Governo Federal, possibilitando o acesso a informação ;
- **Estabelecer e intermediar parcerias com Instituições que possam contribuir com a cultura nos Municípios:** Instituições como as Universidades, Escolas estaduais, o sistema “s”, Petrobrás e até empresas privadas, podem ser parcerias em grande projetos. O intermédio da Agepel nessa relação pode respaldar a aproximação das instituições com os municípios;
- **Implementação e capacitação da cultura digital livre:** a informatização faz parte da cultura deste século, os municípios precisam de apoio efeivo a implementação desta cultura;
- **Apoio na preservação e tombamento dos bens culturais e arquitetônicos em todo o Estado:** vários prédios, monumentos e peças culturais históricas e simbólicas espalhadas por todo Estado, que não pertencem aos municípios e precisam de cuidados para não se perderem ou destruírem, como por exemplo a antiga Estrada de Ferro.

EVENTOS DA AGEPEL

Sobre os principais eventos da Agepel (FICA, Canto da Primavera, TeNpo e Paralelo 16) propomos a manutenção desses, com as seguintes ressalvas:

- **Descentralização das ações da Agepel com os municípios sedes:** quanto a pré-produção, produção, pós-produção, curadoria e coordenação dos eventos. Estabelecer parcerias com a comunidade local, através de seus gestores públicos e parceiros, formando uma “Comissão Organizadora” conjunta;
- **Ampliar a área de atuação dos eventos para as micro-regiões adjacentes das cidades sedes:** como forma de agregar a região e atender mais municípios;
- **Propor continuidade dos eventos durante todo o ano:** com atividades permanentes nas áreas afins;

CONCLUSÃO:

Tendo assim relacionado, todos os pontos destacados durante as atividades deste GT (Interiores e Eventos), encaminhamos esse relatório final, com o respaldo de todos os municípios participantes, acreditando que esta ação de democratização das discussões das políticas públicas possam gerar efeitos, pelo menos no campo da discussão e consequentemente da intervenção da Agepel em prol dos municípios goianos.

Nada mais havendo para tratar, encerramos os trabalhos e entregamos os relatórios a Presidência da AGEPEL.

Cláudia Fernandes (Gerente da Difusão Artística), Bruno Garajau Pimenta (representando Senador Canedo), Leonam Fleury (Conselho Estadual de Cultura), Itumbiara, Pirenópolis, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Trindade, Quirinópolis, Porangatu, Inhumas, Alto Paraíso e Goiânia